

## USO DO VÍDEO COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM NOS CURSOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Renata Resstel<sup>1</sup>, Aline Freitas da Silva<sup>2</sup>, Bruno Forechi Falqueto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Espírito Santo/Produção/Cead/Uemg, alinegoval@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal do Espírito Santo/Produção/Cead/ resesstel@hotmail.com

<sup>3</sup> Prefeitura Municipal de Vitória/ brunofalqueto@gmail.com

**Resumo** - O presente artigo tem como objetivo apresentar os Objetos de Aprendizagem, em especial o vídeo e como este é utilizado pelo Cead - Centro de Educação a Distância. Isto será feito a partir do relato de como se iniciou este trabalho na instituição e como este vem crescendo em números e qualidade.

O uso do Vídeo na EAD tem como um dos objetivos introduzir a tecnologia na vida dos alunos, se tornando uma maneira diferente, agradável e adequada, possibilitando ao professor uma ferramenta inovadora para descobrir novas maneiras de aprendizagem. Este artigo também descreve as etapas de desenvolvimento, dos vídeos produzidos pelo Cead, considerando os aspectos técnicos, educacionais e estéticos.

**Palavras-chave:** Tecnologias na Educação, Vídeos, Roteiro Educativo, Comunicação e Educação

**Abstract** – This article aims to present the Learning Objects, in particular video and how it is utilized by Cead - Education Center Distância. This to be made from the account of how this work began in the institution and how it has grown in numbers and quality.

*Use of Video in ODL has as an objective to introduce the technology in students' lives, becoming a different, enjoyable and appropriate, allowing the teacher an innovative tool to discover new ways of learning. This article also describes the stages of development, the videos produced by Cead, considering the technical, educational and aesthetic. Keywords: Technology in Education, Videos, Screenplay Education, Communication and Education*

### 1. Objetos de Aprendizagem

#### 1.1. Conceitos de Objetos de Aprendizagem

Segundo Muzio [2] (2001, p.2) existem diversas definições acerca dos Objetos de Aprendizagem (OA) porém nenhuma universalmente aceita.

O mesmo autor define como "Objetos educacionais, objeto independente, componente de treinamento, pepita ou pedaço".

Ainda segundo Muzio *et al* (*apud South and Monson* (2001)) utiliza o termo objeto de comunicação e o define como "Objeto de comunicação o qual é designado e/ou utilizado para propósitos instrucionais. Estes objetos vão desde mapas e gráficos até demonstrações em vídeo e simulações interativas".

Conforme citação extraída de Muzio *et al* (*apud Wiley* (2001)) define Objetos de Aprendizado como "Elementos de um novo tipo de instrução baseada em computador construído sobre um novo paradigma da ciência da computação. Eles permitem aos designers instrucionais a construção de pequenos (relativo ao tamanho do curso em questão) componentes instrucionais os quais podem ser reutilizados inúmeras vezes em diferentes contextos de aprendizagem. Eles são geralmente entendidos como entidades digitais derivados da internet, e que podem ser acessados e utilizados por qualquer numero de pessoas simultaneamente.

Como visto, analisando as definições de Objeto de Aprendizagem, acredita-se que Objeto de Aprendizagem seja um recurso digital, envolvendo as TIC's, que pode ser utilizado e reutilizado em diferentes contextos e realidades e que oportuniza aos estudantes situações de aprendizagem que levem a construção e aperfeiçoamento de novos conhecimentos.

## **1.2. O uso do Vídeo em EAD como Objeto de Aprendizagem**

Atualmente, o mundo Globalizado oferta a todos uma gama de avanços tecnológicos com os quais se aprende a conviver e que são utilizados em prol de buscar meios para que a aprendizagem do aluno se efetive. A ideia de um objeto de aprendizagem ser criado e poder ser utilizado em determinada plataforma de ensino aumenta ainda mais as vantagens destes objetos. Desde de que um objeto seja reutilizado várias vezes em inúmeras especializações vindo com o passar do tempo a ser melhorado, a sua consolidação cresce de uma maneira espontânea, a melhora significativa da qualidade do ensino é mais uma vantagem que pode ser considerada ao pensar-se em Objetos de Aprendizado.

Dentre os inúmeros recursos com os quais se pode deparar, há o vídeo, cuja utilização em sala de aula vem demonstrando que auxilia, complementa e torna mais atrativos os conteúdos apresentados aos alunos, tornando as aulas mais dinâmicas.

Isso é possível pois, sabendo que as tecnologias estão presentes no dia a dia de todos, há uma busca para atingir uma maior qualidade no desenvolvimento das aulas e, também, uma melhor interação entre educador e aluno. Em se tratando de Educação a Distância, pode-se dizer que a interatividade é fator decisivo no processo de ensino e de aprendizagem, pois é através dela que os estudantes estarão conectados ao conteúdo e aos demais participantes do ambiente de aprendizagem. É através da interatividade que as relações são estabelecidas, seja entre homem/máquina ou homem/homem e que a construção do conhecimento é iniciada. A utilização de recursos audiovisuais, em que alunos e professores estão separados no espaço, mas não no tempo, representa uma forma síncrona de comunicação, na qual há a utilização de recursos tecnológicos voltados, principalmente, para a transmissão de imagem e som emitidos a partir do local em que se encontra o professor e que vão até onde estão os alunos.

O vídeo pode ser utilizado para servir de apoio ao processo de ensino pois, por meio dele, é possível fixar os conteúdos aplicados em aula, daí ser possível apontá-lo como

elemento sensibilizador para despertar o interesse dos alunos num determinado assunto. Segundo Moran [3] (1995), na concepção dos alunos, usar o vídeo em sala de aula significa lazer e não aula. Assim, quando esse é usado corretamente atrai o aluno para os assuntos do planejamento pedagógico.

Atualmente, não se pode mais pensar em educação de qualidade sem que as novas tecnologias estejam, nela, inseridas. Assim, almeja-se que a escola leve o aluno a interagir com esse universo de multiplicidade que as tecnologias proporcionam e que, assumindo esse novo desafio da era midiática, seja difusora de novas tecnologias e de novos conhecimentos a fim de permitir que seus alunos tenham chances de participar da concorrência no mercado de trabalho atual, cada vez mais exigente.

A televisão é um instrumento de comunicação há muito utilizado e que tem como função passar informações ao seu público; o mesmo se dá com o vídeo. Por isso, sabendo utilizá-los de forma adequada, isso certamente atrairá a atenção dos alunos e promoverá uma aprendizagem mais significativa.

Os Objetos de Aprendizagem devem provocar e facilitar as ações dos estudantes estimulando a interatividade. Poderemos então dizer que com tais ações foi atingido o objetivo maior desta Dimensão da Educação e assim o objetivo da aprendizagem cooperativa através do Objeto.

## 2. Cead

O Cead – Centro de Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) possui atualmente 8 cursos, distribuídos em 32 polos por todo o território do Espírito Santo.

Pela área geográfica de atuação do Cead, verifica-se que a EAD – Educação a Distância – significa uma alternativa para que a instituição incremente a promoção do acesso ao conhecimento. Em outras palavras, o aluno que reside longe dos Campi da instituição pode se beneficiar dos cursos oferecidos nos polos, nas suas cidades ou em cidades próximas.

Os cursos oferecidos pelo Cead estão vinculados a dois programas do Governo Federal para a modalidade EaD: Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec), no qual são ofertados o curso **Técnico em Informática**; Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), no qual o Ifes oferece, em parceria com as Prefeituras dos Municípios do Estado do Espírito Santo, os cursos de graduação **de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Informática e Licenciatura em Letras Português**. Além desses, também são oferecidos quatro cursos de pós-graduação *lato sensu*: **Educação Profissional e Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos, Informática na Educação e Gestão Pública Municipal**. A capacitação dos profissionais que atuam nos cursos a distância é promovida pelo Cead como cursos de extensão.

O Cead foi criado em 2006, tendo tido o primeiro curso ofertado em 2007, como pode ser visto no infográfico, e a partir de 2011 os cursos passaram a ser vinculados aos campi responsáveis pela elaboração do projeto pedagógico. Atualmente, o Cead é responsável pelas ações de institucionalização da EaD, pela capacitação dos profissionais que atuam na EaD e pela produção de materiais instrucionais e de infraestrutura. [1]

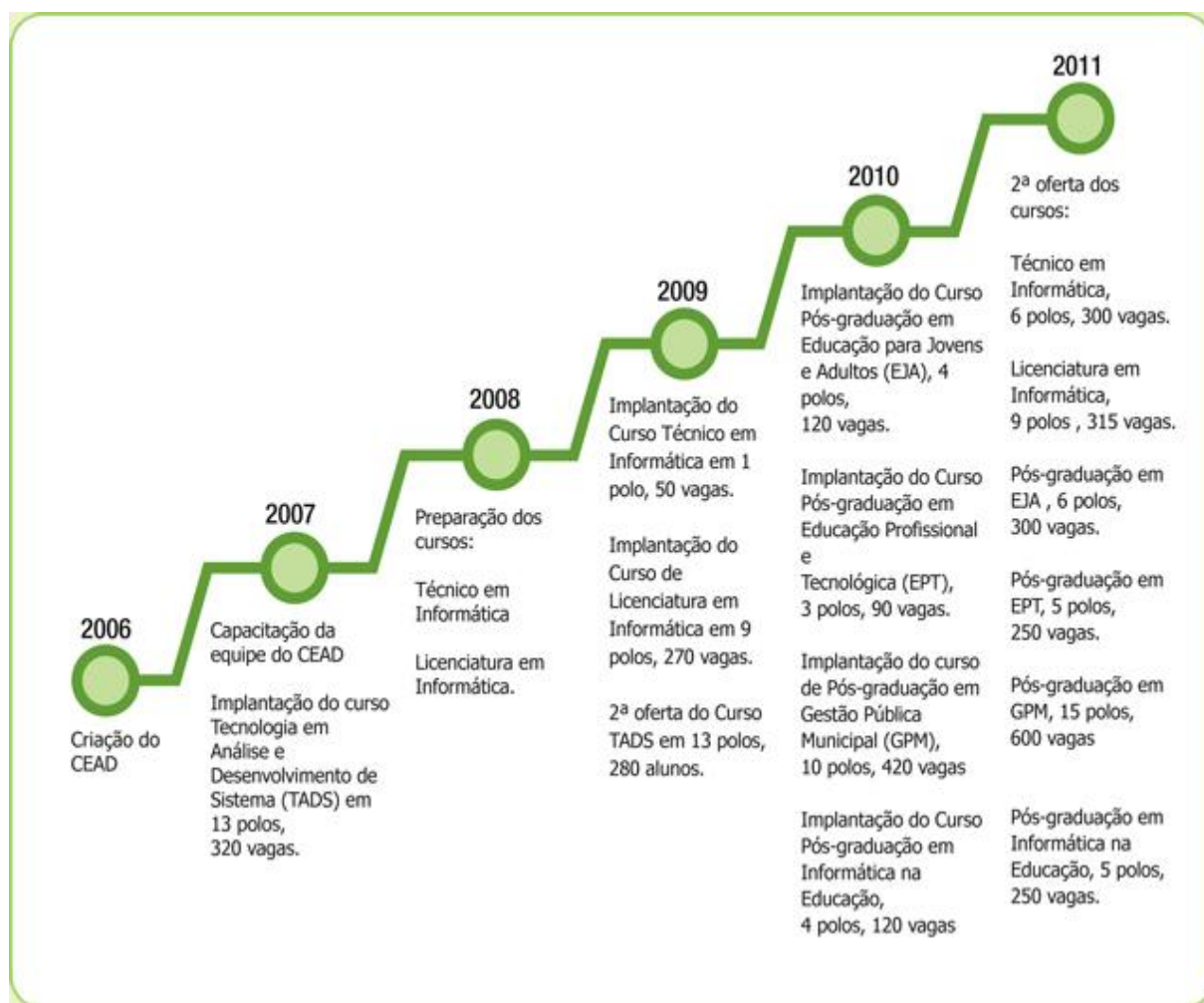


Figura 1– Infográfico: História do Cead. Fonte: Cead

### 3. A experiência do uso de vídeo no Cead

Para a otimização do processo de construção do conhecimento, verificou-se que a utilização de multimídias seria importante para o desenvolvimento do aprendizado do aluno. E dentre essas mídias, o vídeo mostrava-se como uma ferramenta relevante e, por isso, o Cead resolveu incrementá-lo como estratégia dos cursos.

Desde o início, havia uma preocupação em mostrar o Cead e os cursos com uma aparência mais humanizada para, assim, facilitar a adaptação dos alunos e dos próprios colaboradores na interação com o AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem em que, no Cead, é utilizado o *moodle*.

Para o início da produção dos vídeos, o Cead conseguiu emprestada com o Ifes uma câmera de mão não profissional, que capturava apenas o som ambiente e exigia uma edição mais complexa dos vídeos gravados. A estrutura utilizada nas primeiras semanas foi totalmente improvisada, sendo utilizadas, inclusive, caixas de papelão como apoio para a câmera, já que esta havia sido adquirida sem um tripé adequado para a filmagem. Também,

como não havia iluminação apropriada, era necessária a utilização da iluminação da sala e, às vezes, até a luz do Sol.

Visando a melhorias nesse processo, foi realizada uma busca em quase todo o Ifes/Serra em prol de encontrar um local adequado para executar as filmagens, mas sempre havia um problema: ou havia muita interferência externa do som; ou a luz não está adequada; ou mesmo não havia disponibilidade de salas. Mas, mesmo com essa falta de estrutura, era possível produzir vídeos com alguma qualidade, os quais foram bem recebidos pelos alunos e colaboradores do Cead.

Com a direção do Ifes/Serra apoiando o Cead, foram disponibilizados os serviços de carpintaria para a confecção de algumas estruturas. De início, foram criadas luminárias com lâmpadas fluorescentes para adequar a iluminação das filmagens; porém, como não havia uma sala fixa para que estas ocorressem, essas luminárias eram transportadas da sala do Cead até onde ocorreria a filmagem e depois guardadas novamente. Com o passar do tempo, outras estruturas foram criadas, mas só depois que uma sala fixa foi disponibilizada na Incubadora do Ifes/Serra é que a produção de vídeos foi aprimorada. Ao mesmo tempo, foram adquiridos para a nova sala de produção de vídeos: uma câmera profissional; microfone sem fio de lapela; computadores; mesas e cadeiras; armário; dois tripés, um para a câmera e outro para apoiar o receptor do microfone sem fio.

Com o aprimoramento dos materiais e dos colaboradores envolvidos na filmagem, outros materiais foram adquiridos, dentre os quais uma televisão, que eventualmente foi utilizada como quadro de fundo para apresentar alguma informação que o professor gostaria de exibir enquanto falava na sua apresentação e, quando não, exibir a logo do Cead. Posteriormente, a televisão foi utilizada para exibir o texto que o professor deveria falar no vídeo, que até então era decorado ou lido em papel. Por fim, essa televisão foi substituída por um equipamento mais adequado às filmagens.

As primeiras gravações de vídeos eram realizadas apenas como forma de apresentação da instituição e do referido curso escolhido pelo aluno. Em seguida, sentido uma necessidade maior de interação com o aluno, prosseguiu-se em busca de algo que, dele, nos aproximasse.

Passou-se, então, a desenvolver o que foi denominado de “Vídeo do Professor: orientações iniciais aos Aprendizes Virtuais”, que são produzidos pelo setor de vídeo do Cead, no qual os professores apresentam a disciplina que irão ministrar, e para isso eles elaboram um roteiro (figura 1) com base no modelo disponibilizado pelo Cead.

Este roteiro é dividido em duas partes, sendo a primeira um cabeçalho com uma breve explicação do que é o vídeo de apresentação e as informações básicas para identificação do curso, designer instrucional, disciplina, período e professor do vídeo em questão.



### Formulário de Pedido de Vídeo – Apresentação

*Este formulário é para a requisição de vídeos Apresentação para serem alocados no Moodle. Por vídeo Apresentação compreende-se os vídeos dos professores nas salas de aula do Moodle. Para captura de telas de computador e voz use o Vídeo – Tutorial. Para gravar conceitos no quadro virtual ou em sala de aula use Vídeo – Aula. Para Vídeos mais complexos que usem captura de imagens externas, apresentadores, etc. use o formulário de Vídeo.*

<b>Curso:</b>	<b>Período da disciplina (módulo):</b> <i>Ex.: 5º período</i>
<b>Designer Instrucional:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Data início da disciplina:</b>
<b>Professor:</b>	

**Figura 1 – Formulário de pedido de vídeo apresentação: cabeçalho. Fonte: Cead**

A segunda parte do formulário descreve a ação e narração que o professor deverá apresentar no momento da gravação do vídeo. Estas ações estão distribuídas da seguinte forma:

- **Boas-vindas aos alunos/ Apresentação do professor:** em que o professor se apresenta informando sua formação, experiência profissional e a disciplina que irá ministrar;
- **Apresentação da disciplina:** em que o professor deve detalhar os objetivos, critérios de avaliação e bibliográfica que serão utilizados por ele;
- **Reforçar a importância do cumprimento dos prazos:** em que o professor deve informar ao aluno que fique atento aos prazos estabelecidos para o desenvolvimento das atividades;
- **Fala de motivação e importância de dedicação aos estudos:** em que o professor deve incentivar os alunos a se dedicarem, sabendo utilizar a flexibilidade de horários que a EaD oferece;
- **Encerramento:** em que o professor faz o fechamento com uma breve despedida.

Ação	Narração
Boas-vindas aos alunos	Exemplo: Olá aluno, Bem-vindo à disciplina <b>Linguagem de Programação</b> , neste <b>terceiro período</b> do Curso <b>Técnico em</b> <b>Informática</b> .
Apresentação do professor <ul style="list-style-type: none"> <li>• formação,</li> <li>• experiência profissional,</li> <li>• etc.</li> </ul>	Exemplo: Sou formada (o) em...
Apresentação da disciplina <ul style="list-style-type: none"> <li>• objetivos,</li> <li>• critérios de avaliação,</li> <li>• bibliográfica,</li> <li>• etc.</li> </ul>	Exemplo: Nesta nossa disciplina, vocês conhecerão... Com relação a bibliografia, a disciplina foi montada tomando como base.....
Reforçar a importância do cumprimento dos prazos.	Exemplo: É muito importante que cada etapa seja feita no prazo certo....
Fala de motivação e importância de dedicação aos estudos.	Exemplo: Estude! Dedique-se, pois o reconhecimento será uma simples consequência deste esforço!  Um forte abraço a todos vocês
Encerramento	Exemplo: Um forte abraço a todos vocês

**Figura 3 – Formulário de pedido de vídeo apresentação: Ação/Narração Fonte: Cead**

Com a elaboração do roteiro tem-se um vídeo no qual o aluno conhecerá seu professor, a disciplina e o conteúdo a ser estudado havendo, assim, uma maior interação entre aluno e professor. Na (figura 4) é possível observar a imagem do resultado da gravação do vídeo de apresentação.

Este vídeo é disponibilizado na sala virtual da disciplina de cada curso e o aluno tem acesso ao mesmo assim que a disciplina entra no ar.



**Figura 4 – Vídeo do professor: orientações iniciais aos aprendizes virtuais. Fonte: Cead.**

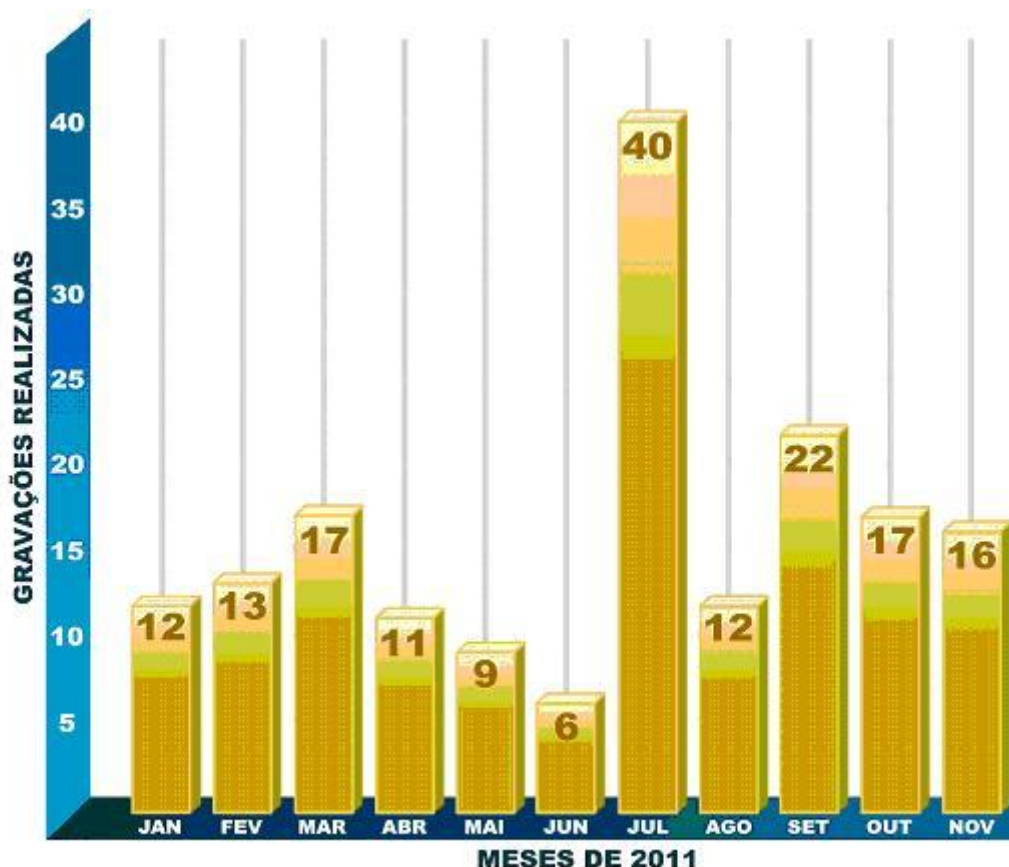
#### **4. Quantitativos de vídeos produzidos no Cead em 2011**

Os vídeos de apresentação do professor passaram a fazer parte de todas as salas e, com o sucesso deles, outras atividades começaram a ser solicitadas ao setor de vídeo, dentre as quais se pode citar: tutoriais, áudios, vídeo aulas, etc.

É possível perceber como a introdução do vídeo nos cursos oferecidos pelo Cead foi importante e vem tomando uma proporção cada vez maior com o passar dos anos. Nos números computados no ano de 2011, tem-se que 168 foram vídeos de apresentação do professor, 35 vídeo aulas e 10 vídeos de boas-vindas gravados pelo Reitor, Diretores e Coordenadores de Cursos para apresentar aos alunos no início do semestre.

Esses dados podem ser mais bem visualizados no gráfico 1, mostrado a seguir.





*Gráfico 1 – Gravações realizadas pelo setor de vídeo em 2011. Fonte: Cead.*

É possível perceber que a maior demanda por esta mídia ocorre nos meses de julho e dezembro, o que se deve ao fato deste período anteceder o início do semestre, pois é neste período que é iniciada a maioria das disciplinas, principalmente as dos cursos de graduação.

## 5. Considerações Finais

Pode-se perceber por meio deste relato que não foi simples inserir o vídeo como um objeto de aprendizagem a mais nas disciplinas dos cursos do Cead, porém é possível compreender como este foi um importante recurso adotado que veio para ficar e para agregar ainda mais qualidade às disciplinas.

Hoje, o Cead tem investido cada vez mais em materiais para o setor de vídeo e em qualificação de seus funcionários, o que tem contribuído para que novos recursos estejam disponíveis para os professores e outros membros das equipes de curso que desejam fazer uso ou criar vídeos.

Os resultados desses anos de trabalho podem ser vistos no servidor de vídeos disponível em: <http://videos.cead.ifes.edu.br/>.

## Referências

- O que é o Cead?** Disponível em <<http://cead.ifes.edu.br/index.php/cead/o-que-e-o-cead.html>>. Acesso em: 27 de junho de 2012.
- MUZIO, J.; HEINS, T.; MUNDELL, R. **Experiences with Reusable eLearning Objects: From Theory to Practice**. Victoria, Canadá. 2001.
- MORAN, José Manuel. **O vídeo na sala de aula**. Revista Comunicação & Educação. São Paulo – ECA: Moderna, p. 27 a 35, jan./abr. De 1995.
- GATTI, B. **A formação de professores a distância: critérios de qualidade**. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/ead/eadtxt1b.htm>>. Acesso em: 7 maio 2012.
- LITTO, F.; FORMIGA, M. (Org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- VIANNEY, João. **A ameaça de um modelo único para a EaD no Brasil**. Colabor@ – Revista Digital da CVA-RICESU, v. 5, n. 17, jul. 2008. Disponível em: <<http://www.ricesu.com.br/colabora/n17/index1.htm>>. Acesso em: 10 maio 2012.
- CRUZ, D. M., BARCIA, R. M. **Educação a distância por videoconferência**. Tecnologia Educacional, ano XXVIII, n. 150/151, p. 3-10, jul/dez. 2000. Disponível em: <<http://penta2.ufrgs.br/edu/videoconferencia/dulcecruz.htm>>. Acesso em: 10 mar. 2008.